

Mudanças na Revista Brasileira de Oftalmologia

A Revista Brasileira de Oftalmologia (RBO) é uma publicação tradicional da oftalmologia brasileira. Ela é enviada aos Sócios da Sociedade Brasileira de Oftalmologia (SBO) desde 1942. Todavia, as sociedades e a medicina sofrem mudanças ao longo do tempo e isto cria necessidades de adaptação do periódico a novos contextos.

No final da década de 1960, surgiu a internet, criada pela ARPANET (Advanced Research Projects Agency Network) do departamento de defesa dos Estados Unidos da América, com o intuito de interligar dados das bases militares com os departamentos de pesquisa do governo americano. Portanto, no seu início a internet possuía fins militares.

A internet como é conhecida atualmente surgiu apenas no início da década de 1990 através do “World Wide Web” (rede de alcance mundial) e se tornou o maior conglomerado de redes de comunicação em escala mundial. Esta rede dispõe de milhões de computadores interligados que permitem acesso a todo o tipo de informações, além de transferência de dados. De acordo com a Internet World Stats, 1,96 bilhão de pessoas tinha acesso à internet em junho de 2010. O número de usuários cresce a cada dia.

A submissão de artigos científicos, que antes era um processo que dependia do correio tradicional, pode ser feita após a revolução digital pela internet. O processo de submissão digital de artigos científicos facilita a pesquisadores ou médicos oftalmologistas o envio de seu trabalho de pesquisa para publicação. Não há mais necessidade de imprimir o trabalho, ir a uma agência de correios, envelopar, selar e pagar o envio. Ao acessar o site onde está o *software* que gerencia o fluxo editorial, o autor se cadastra, preenche uma ficha padronizada e encaminha pela internet o seu trabalho científico. Custos altos de correio para envio internacional de trabalhos acadêmicos ou mesmo para envio nacional, quando grandes distâncias estavam envolvidas, foram anulados ou muito reduzidos.

Outra vantagem do fluxo editorial digital é que todo o processo editorial pode ser feito e acompanhado pelo autor na internet. Assim, em um dado momento ele acessa o programa que gerencia o fluxo editorial e sabe se seu artigo foi aceito para avaliação pelo editor chefe, se já foi enviado aos revisores, se está com os revisores sendo avaliado, se foi aprovado ou não para publicação e o porquê.

Os revisores podem fazer “online” toda avaliação dupla mascarada e pedir modificações no texto ao autor, bem como observar a resposta dos autores as suas recomendações, se comunicando com o editor-chefe ou o editor de seção de forma confidencial. Por outro lado, o editor-chefe poderá ter acesso rapidamente a várias estatísticas como: saber quanto tempo cada revisor leva em média para realizar seu trabalho, o índice de rejeição de artigos por cada revisor ou o tempo médio de um artigo desde a submissão até o processo de publicação entre outros.

Portanto, em função das inúmeras vantagens do processo informatizado de gerenciamento de periódicos que já é usado em muitas revistas médicas nacionais e internacionais, a Revista Brasileira de Oftalmologia aderiu ao uso do OJS (“Open Journal System”). Ao aderir a este sistema o fluxo editorial da RBO foi modificado.

O OJS é um sistema de gerenciamento digital de publicações, baseado na internet, de código aberto, gratuito, usado por cientistas, bibliotecários, sociedades e professores nos cinco continentes. O Sistema foi desenvolvido pelo “Public Knowledge Project” (Projeto para Conhecimento Público), que é uma iniciativa para desenvolvimento e pesquisa sem fins lucrativos da Universidade de British Columbia, Universidade Estadual do Arizona, Universidade de Stanford e do Centro de Estudos de Publicações canadenses e da biblioteca da Universidade Simon Fraser.

Estima-se que o Brasil é o país do mundo com mais usos do sistema que atinge cerca de 2000 instituições nacionais. O sistema permite a redução de custos e o aumento da eficiência operacional do processo editorial. Ele possui também ferramentas que auxiliam a exportação do conteúdo da revista para bancos de dados ou serviços como: PubMed, Crossref.org (organização especializada em referências cruzadas), DOAJ (Diretório de Jornais de Acesso Aberto) etc. Todo o conteúdo também pode ser encontrado no Google ou Google Scholar, entre outros programas de busca.

O uso do OJS é feito através de site personalizado para o periódico científico em questão. O site da RBO é: rbo.emnuvens.com.br/rbo e as submissões de artigos já podem ser feitas pela internet.

Outra modificação da RBO se refere à linguagem da publicação. Este ano, objetivando aumentar a visibilidade internacional da revista, bem como seus fatores de impacto, encaminhei pedido para inclusão do periódico no banco de dados PubMed e obtive como resposta que atualmente este banco só aceita para indexação revistas científicas com conteúdo totalmente em inglês. Respondi na ocasião que a RBO era uma publicação de três Sociedades nacionais do Brasil, cuja língua oficial é o português. Portanto, eu não iria modificar a linguagem do texto excluindo o português. Contudo, havia outra solução para o problema. A solução era tornar a RBO uma publicação bilíngue. A revista seria impressa em português e entregue aos assinantes neste idioma, enquanto ela seria publicada “online” em inglês.

O custo da versão dos artigos em português para o inglês seria feito pela Sociedade Brasileira de Oftalmologia (SBO), Sociedade Brasileira de Catarata e Implantes de Lentes Intraoculares (SBCII) e Sociedade Brasileira de Cirurgia Refrativa (SBCR). O acordo para publicação bilíngue foi ratificado pelos presidentes das respectivas organizações e o primeiro fascículo bilíngue deverá ser o último do ano de 2012.

O acesso pela internet de uma publicação científica em inglês favorece a leitura internacional dos artigos e consequentemente divulgação da pesquisa publicada na RBO para o mundo. A revista impressa em português permite a leitura agradável e confortável do periódico para os membros da SBO, SBCR e SBCII na sua língua natal.

Arlindo José Freire Portes
Professor titular de Oftalmologia da Universidade Estácio de Sá-RJ
Editor da Revista Brasileira de Oftalmologia